



**Universidade Federal do Ceará**  
**Unidade Acadêmica**  
Departamento de Psicologia

**PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA**

Ano/Semestre
2022.2

<b>1. Identificação</b>					
1.1. Unidade: Departamento de Psicologia					
1.2. Curso: Psicologia					
1.3. Nome da Disciplina: Teorias e Técnicas Psicoterápicas II: Psicanálise					
1.4. Código da Disciplina: HF199					
1.5. Caráter da Disciplina: (X) Obrigatória ( ) Optativa					
1.6. Regime de Oferta da Disciplina: (X) Semestral ( ) Anual ( ) Modular					
1.7. Carga Horária (CH) Total: 48h	C.H. Teórica: 64h	C.H. Prática:	C.H. EaD:	C.H. Extensão:	C.H. Prática como componente curricular – PCC <sup>1</sup> (apenas para cursos de licenciatura):
1.8. Pré-requisitos (quando houver): HF0162 Teorias da Subjetividade IV e HF175 Epistemologia e História das Psicologia II					
1.9. Co-requisitos (quando houver):					
1.10. Equivalências (quando houver):					
1.11. Professores (Nomes dos professores que ofertam): Karla Patricia Holanda Martins					
<b>2. Justificativa</b>					
A disciplina visa instrumentalizar o aluno para a clínica psicanalítica, fornecendo embasamentos para a práxis. Sua importância tem relevo concernente ao aprofundamento teórico e os passos iniciativos para um praticante da Psicanálise.					
<b>3. Ementa</b>					
O nascimento da clínica psicanalítica. A psicanálise leiga. Conceitos e termos fundamentais para a práxis psicanalítica: primeiras entrevistas, associação livre, atenção flutuante. A transferência e a					

<sup>1</sup> O registro da carga horária de PCC deve ser realizado apenas como informação da característica do componente, sem ser somada com os demais elementos (CH prática, teórica, EAD e extensão), visto que a PCC pode estar diluída em qualquer um desses.

**ATENÇÃO!** As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

resistência. Recordar, repetir e elaborar. Interpretação psicanalítica. Construções em psicanálise. As contribuições de Jacques Lacan para a clínica psicanalítica.	
4. Objetivos – Geral e Específicos	
<p>Objetivo Geral: Instrumentalizar o aluno para a clínica psicanalítica, fornecendo embasamentos para a <i>práxis</i>.</p> <p>Objetivos Específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Situar o nascimento da clínica psicanalítica, em sua delimitação ética e seus conceitos fundamentais;</li> <li>2. Apresentar os conceitos e termos fundamentais para a <i>práxis</i> psicanalítica: associação livre, atenção flutuante, interpretação e construções em análise;</li> <li>3. Estabelecer as bases metapsicológicas e clínicas dos conceitos de resistência, transferência, repetição e elaboração;</li> <li>4. Compreender o início do tratamento a partir das noções de demanda e sintoma e o trabalho realizado nas primeiras entrevistas;</li> <li>5. Introduzir a partir das bases acima consideradas o trabalho clínico psicanalítico com crianças;</li> <li>6. Discutir o fazer clínico da psicanálise na Universidade em sua dimensão ética;</li> </ol>	
5. Descrição do Conteúdo/Unidades	Carga Horária
<p>UNIDADE I: O nascimento da clínica psicanalítica (8hrs)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sobre os fundamentos da clínica freudiana;</li> <li>• Modelos de aparelho psíquico (1895 e 1900) e os modos clínicos da resistência, associação livre e da interpretação;</li> </ul> <p>UNIDADE II: O método psicanalítico (24hrs)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Um breve histórico do conceito de transferência;</li> <li>• Recordar, repetir e elaborar;</li> <li>• A transferência no trabalho clínico com as crianças;</li> <li>• Contribuições de Lacan ao conceito freudiano de transferência;</li> </ul> <p>UNIDADE III: O início do tratamento (24hrs)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recomendações freudianas sobre o início do tratamento;</li> <li>• Considerações sobre a demanda, o sintoma e a hipótese diagnóstica;</li> <li>• A entrevista inicial com os pais e o sintoma da criança;</li> </ul> <p>UNIDADE IV: Ética e clínica psicanalítica (8hrs)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O trabalho clínico realizado a partir da psicanálise na clínica-escola;</li> <li>• Ética e clínica psicanalítica</li> </ul>	
6. Metodologia de Ensino	
As aulas serão realizadas através da discussão dos textos indicados para leitura prévia. Como estratégias complementares, teremos a exibição de vídeos, seguida de debate e a presença de convidados. O estudo dirigido a ser considerado como nota parcial será feito em sala como modo de sistematizar os conteúdos trabalhados.	
7. Atividades Discentes	

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Leitura prévia dos textos e realização das atividades propostas
8. Avaliação
Avaliação 1 – Trabalho individual sobre os conceitos fundamentais aprendidos. Avaliação 2 – Seminário em grupo de apresentação dos casos clínicos de Freud.
9. Bibliografia Básica e Complementar
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>FLESLER, A. <i>A psicanálise de crianças e o lugar dos pais</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.</p> <p>FREUD, S. <i>Fundamentos da Clínica Psicanalítica</i> (1856-1939). Trad. Cláudia Dornbusch. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2020.</p> <p>_____. Análise de uma fobia de um garoto de cinco anos (“O Pequeno Hans”, 1909). <i>Obras completas</i>, vol. 8. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.</p> <p>_____. História de uma neurose infantil (“O Homem dos Lobos”, 1918 [1914]). <i>Obras completas</i>, vol. 14. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.</p> <p>_____. Sobre a gênese de um caso de homossexualidade feminina (1920). <i>Obras completas</i>, vol. 15. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.</p> <p>_____. Análise fragmentária de um caso de histeria (“O caso Dora”, 1905[1901]). In <i>Três ensaios sobre a teoria da sexualidade e outros textos</i>. <i>Obras completas</i>, vol. 06. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.</p> <p>MANNONI, M. <i>A primeira entrevista em psicanálise</i>. Rio de Janeiro: Campos, 1981.</p> <p>LACAN, J. Nota sobre a criança. In <i>Outros Escritos</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2003. (Originalmente Publicado em 1969)</p> <p>WINNICOTT, D. <i>O Brincar e a Realidade</i>. São Paulo: Ubu Editora, 2019.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>CINTRA, E., FIGUEIREDO, L. C. <i>Melanie Klein: Estilo e pensamento</i>. São Paulo: Escuta, 2010.</p> <p>DUNKER, C. I. L. <i>Por que Lacan?</i> São Paulo: Zagodoni, 2016.</p> <p>FINK, B. Ciência e Psicanálise. In: FELDSTEIN, R.; FINK, B.; JAANUS, M. (Orgs). <i>Para Ler o Seminário 11 de Lacan</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1997, p.68-79.</p> <p>FULGÊNCIO, L. <i>Por que Winnicott?</i> São Paulo, Zagadoni, 2016.</p> <p>GARCIA-ROZA, L. A. <i>Artigos de metapsicologia, 1914-1917: narcisismo, pulsão, recalque, inconsciente</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar: Ed., 2008.</p> <p>JORGE, M. A. C.; FERREIRA, N. P. <i>Lacan: O Grande Freudiano</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.</p> <p>JUNG, C. G. <i>Obras Completas</i>. Petrópolis: Vozes.</p> <p>PINHEIRO, Teresa. <i>Ferenczi</i>. São Paulo: Ed. Casa do Psicólogo, 2016.</p> <p>SAFATLE, V. <i>Introdução a Jacques Lacan</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.</p>
10. Parecer

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.

Aprovação do Colegiado do Departamento

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Chefia do Departamento

Aprovação do Colegiado de Coordenação do Curso

\_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Coordenador

ATENÇÃO! As informações a serem preenchidas neste formulário devem ser exatamente iguais àquelas constantes no formulário de criação/regulamentação da disciplina aprovado pela Câmara de Graduação.